



Governo do Paraná bate recorde de investimentos no primeiro semestre de 2025

O Governo do Paraná alcançou um marco histórico em 2025 ao registrar o maior volume de investimentos liquidados no primeiro semestre de toda a sua história. Entre janeiro e junho deste ano, foram mais de R\$ 1,56 bilhão – o que representa um crescimento de 54,4% em relação ao mesmo período do ano passado, quando o montante foi de pouco mais de R\$ 1 bilhão.

| Página 2



Foto: Art Dias/AEN

Tarifaço pode impactar vendas de suco de laranja, café, carne e frutas

A decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de estabelecer uma tarifa de 50% sobre todos os produtos brasileiros que são exportados para os Estados Unidos pode comprometer receitas do agronegócio brasileiro, provocar desequilíbrios de mercado e pressionar os valores pagos ao produtor.

| Página 7



Foto: Divulgação

Corredor de exportação da Portos do Paraná vira foco de estudo internacional

Paraná inaugura a maior biofábrica de mosquitos do mundo de combate à dengue

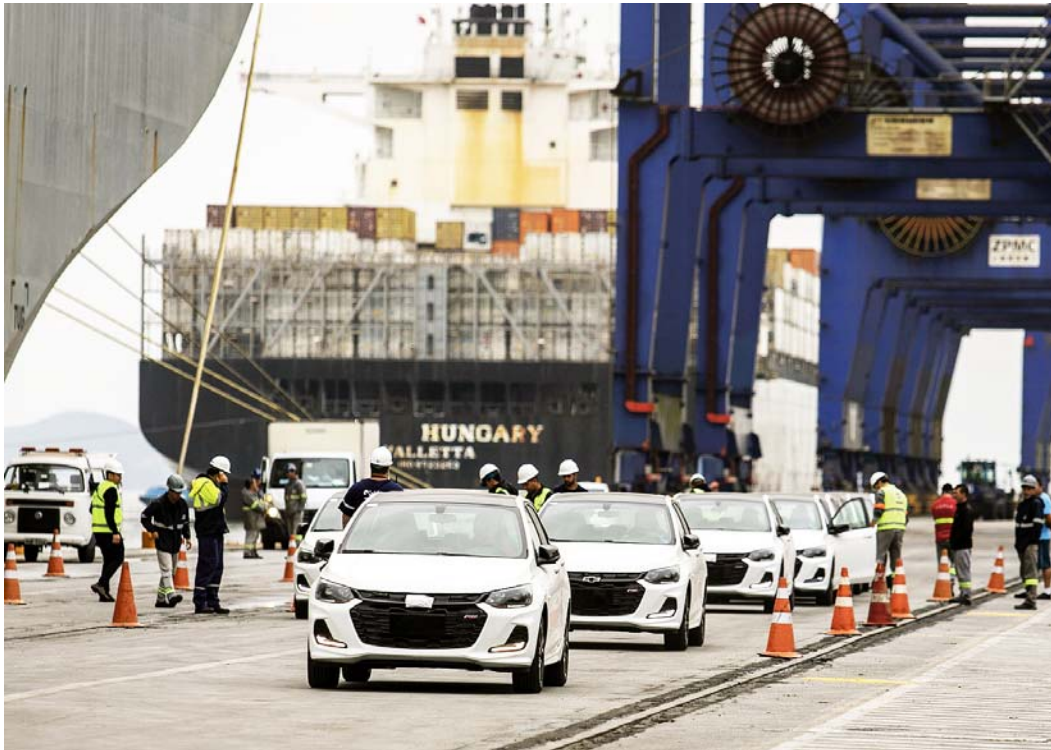


Foto: Divulgação

A maior biofábrica do mundo de mosquitos *Aedes aegypti* com a bactéria Wolbachia, os chamados Wolbitos, foi inaugurada no sábado (19), no Parque Tecnológico da Saúde do Governo do Paraná, em Curitiba. Ela vai ampliar a produção em larga escala de mosquitos utilizados no controle biológico do vetor transmissor da Dengue, Chikungunya e Zika Vírus.

| Página 4

Foto: Portos do Paraná



A alta produtividade operacional da Portos do Paraná tornou-se estudo de caso em um Grupo de Trabalho (GT) da Associação Mundial de Infraestrutura de Transporte Aquaviário (PI-ANC). No final do primeiro semestre o grupo entregou parte da revisão sobre diretrizes de projetos para terminais marítimos de grãos sólidos, incluindo uma análise do corredor de exportação leste dos portos paranaenses.

| Página 3

Esporte

Investimento de R\$ 2,7 milhões vai mapear e impulsionar inovações na saúde pública



Foto: Divulgação Fundação Araucária

Visando fortalecer uma rede colaborativa de pesquisa em saúde nas regiões de Maringá e Londrina, foi lançado na última sexta-feira (18) o Arranjo de Pesquisa e Inovação (NAPI) Interoperabilidade a Serviço da Saúde. A iniciativa do Governo do Estado, por meio da Fundação Araucária, receberá o investimento de R\$ 2,7 milhões.

| Página 5

Liga das Nações: Brasil fecha 1ª fase na liderança e mira no mata-mata

O Brasil venceu de virada a Alemanha no domingo (20) e encerrou a primeira fase (classificatória) da Ligas da Nações de vôlei masculino na liderança entre as 18 equipes participantes. Com alguns reservas em quadra, a seleção levou a melhor por 3 sets a 1, com parciais de 21-25, 25-23, 25-20 e 25-21. A renovada equipe amarelinha, comandada pelo técnico Bernardinho, terá pela frente a anfitriã China nas quartas de final. O jogo está programado o próximo dia 30 de julho, na cidade de Ningbo, no leste do país asiático. A amarelinha busca o bicampeonato na competição – o prim

| Página 8



Foto: Cláudio Kolodziej

Governo do Paraná bate recorde de investimentos no primeiro semestre de 2025

O Governo do Paraná alcançou um marco histórico em 2025 ao registrar o maior volume de investimentos liquidados no primeiro semestre de toda a sua história. Entre janeiro e junho deste ano, foram mais de R\$ 1,56 bilhão – o que representa um crescimento de 54,4% em relação ao mesmo período do ano passado, quando o montante foi de pouco mais de R\$ 1 bilhão.

É o maior volume de obras dos últimos 25 anos. Em termos comparativos, o valor representa um aumento de mais de 12 vezes em relação ao mesmo período de 2000, com R\$ 131,2 milhões. Os investimentos liquidados são aqueles que já saíram do papel em termos orçamentários. Se o recorte for empenho, que é uma espécie de garantia de pagamento, o valor chega a R\$ 3,07 bilhões.

“Esse resultado é fruto de um esforço contínuo para aprimorar a gestão pública, melhorar a execu-

ção orçamentária e garantir que o investimento realmente chegue aonde importa: na vida do cidadão paranaense. Nosso compromisso é com entregas concretas, que gerem desenvolvimento, qualidade de vida e resultados duradouros para o Estado”, destaca o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara.

Outro dado que chama a atenção é a velocidade com que esses investimentos estão sendo realizados. No início do ano, o Paraná já havia quebrado o recorde de maior investimento liquidado no primeiro quadrimestre do ano, com R\$ 655 milhões. Nos dois meses seguintes, maio e junho, esse valor mais do que dobrou, com a execução ultrapassando a marca dos R\$ 900 milhões.

Para se ter uma ideia do que representa essa aceleração, o volume executado nesses dois meses mais recentes é praticamente equivalente ao total executado durante todo o primeiro semestre de 2022 (R\$ 950 milhões). “Os números



Obras da Ponte de Guaratuba

comprovam que o ritmo de entregas está mais acelerado, refletindo a eficiência da gestão pública e o foco em resultados concretos para a população”, diz Ortigara.

Dentro desse R\$ 1,56 bilhão do semestre, cerca de R\$ 418 milhões foram investidos em obras e instalações, abrangendo ro-

dovias, infraestrutura urbana e edificações públicas como escolas e hospitais. Um exemplo emblemático dessa cifra recorde é a Ponte de Guaratuba, uma das maiores intervenções em execução no Paraná e que segue em ritmo acelerado com 65% da obra já concluída. A previsão de entrega é para o início de 2026.

Outras obras de grande porte em andamento são a revitalização em concreto da PRC-280, com 140 quilômetros entre Pato Branco e General Carneiro, concluída há alguns dias, e as duplicações em concreto das Rodovias dos Minérios (Grande Curitiba) e da PRC-466, entre Guarapuaçu e Pitanga, na região cen-

tral. Há ainda a pavimentação da ligação entre Mandrituba e São José dos Pinhais.

Além das obras viárias, o Estado também destinou cerca de R\$ 192 milhões para a aquisição de viaturas policiais, ambulâncias, aparelhos médico-odontológicos e outros bens voltados à saúde. As forças de segurança receberam equipamentos novos e armamentos no primeiro semestre. Outro destaque foram os recursos destinados ao Casa Fácil Paraná, principalmente na modalidade Valor de Entrada, que ajudaram milhares de famílias a adquirirem a casa própria.

Esse desempenho no primeiro semestre de 2025 é reflexo da gestão fiscal responsável e do equilíbrio das contas públicas, construído ao longo dos últimos anos. “Esse cenário tem permitido ao Estado acelerar a execução de investimentos e transformar o orçamento em entregas reais”, conclui o secretário. (AENPR)

Da indústria ao comércio: Agências do Trabalhador ofertam 22 mil vagas no Paraná

O Governo do Paraná, por meio da Secretaria do Trabalho, Qualificação e Renda, informa que há 22.174 vagas de emprego disponíveis nas Agências do Trabalhador e postos avançados em todas as regiões do Estado.

As oportunidades contemplam ofertas com diferentes níveis de escolaridade e perfis profissionais, abrangendo desde quem busca o primeiro emprego até trabalhadores com experiência em funções específicas.

As ocupações com maior número de oportunidades são para alimentador de linha de produção, com 6.159 vagas, seguida por abatedor, com 1.025 vagas, operador de caixa, com 795, e magarefe (cortador de carne), com 771.

Entre as regionais com maior volume de vagas estão Cascavel, com 5.236 oportunidades, Curitiba e Região Metropolitana, com 4.153, Campo Mourão, com 3.117, e Londrina, com 2.483.

Em Curitiba, a Agência do Trabalhador oferece 834 vagas, com destaque para faxineiro (90), atendente de lojas e mercados (65), vendedor de comércio varejista (59) e auxiliar nos serviços de alimentação (54).

O levantamento semanal também inclui as vagas ofertadas pelo Master Job, que reúne 55 oportunidades em Curitiba para cargos técnicos e especializados. Entre os destaques estão funções como assistente administrativo, eletricitista, gerente de loja e supermercado, advogado previdenciário e supervisor de atendimento ao cliente. Além dessas, há três vagas de estágio disponíveis nas áreas de marketing, nutrição e educação física.

Em Campo Mourão, as principais vagas são na indústria, com 1.325 para alimentador de linha de produção e 452 para magarefe. Em Cascavel, são 1.488 vagas para alimentador de linha de produção, 184 para operador de caixa e 160 para trabalhador da avicultura de corte.

O secretário do Trabalho, Qualificação e Renda do Paraná, Do Carmo, ressalta o compromisso do Governo em ampliar oportunidades de emprego. “O Paraná segue firme na geração de empregos, com vagas para todos os perfis e regiões, fruto de articulação das nossas Agências. Nosso objetivo é garantir oportunidades reais para que cada paranaense possa crescer e contribuir com o desenvolvimento do Estado”, disse.

Rota do Progresso já garantiu R\$ 833 milhões em novos investimentos em 10 cidades

Dez projetos apresentados por seis empresas vão beneficiar a partir dos próximos meses cidades paranaenses com baixo desempenho no IPDM-Renda, indicador do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparde) que leva em consideração três aspectos: renda, emprego e produção agropecuária. Ao todo, serão investidos R\$ 833 milhões, por meio do Sistema de Controle da Transferência e Utilização de Créditos Acumulados (SISCREDA) – um dos nove eixos do programa Rota do Progresso, coordenado pela Secretaria do Planejamento.

Essa ferramenta específica, que conta com a participação ativa da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa) e da Invest Paraná – agência de captação de investimentos do Estado –, dentro do programa Paraná Competitivo, funciona antecipando, para as empresas com projetos selecionados, créditos tributários do ICMS, que normalmente seriam recebidos ao longo dos anos. Para isso, no entanto, elas têm a obrigatoriedade de aplicar os recursos nesses novos projetos dentro de um dos 80 municípios contemplados no Rota do Progresso.

Foi o que fizeram a Pluma Agroavícola Ltda. (São Jorge do Patrocínio, Espigão Alto do Iguaçu e Cafezal do Sul); a Cooperativa Agroindustrial Lar (Rio Bom, Diamante D'Oeste e São José das Palmeiras); a C.Vale Cooperativa Agroindustrial (Francisco Alves); a Seara Alimentos Ltda. (Cerro Azul); a Coasul Cooperativa Agroindustrial (Laranjal); e a Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Geloni Ltda (Guaraci). A expectativa é de que, juntas, elas abram mais de 600 novas vagas de empregos em razão do programa.

“Os investimentos evidenciam o compromisso do Governo do Paraná com o planejamento estratégico para promover o desenvolvimento dos municípios. O Rota do Progresso é um programa de excelência, que transforma a realidade e melhora a vida dos paranaenses”, resumiu o secretário do Planejamento, Ulisses Maia.

“A atividade agroindustrial tem uma grande capacidade de geração de renda e de mudar a realidade de uma região em pouco tempo. O Estado antecipa o pagamento deste crédito, mas recebe desenvolvimento econômico e social como retorno”, complementou o secretário da Fa-

zenda, Norberto Ortigara.

O projeto que demanda maior aporte é da Seara, previsto para ser desenvolvido em Cerro Azul, na Região Metropolitana de Curitiba. Para levar a cabo a ideia de construir uma granja de aves de 42 mil metros quadrados, onde será possível produzir anualmente 482 milhões de aves de abate, a companhia acertou a antecipação de pouco mais de R\$ 175 milhões. A nova estrutura deve permitir a abertura de cerca de 120 vagas de trabalho.

“Para a Seara é um ganho especial. Nós temos uma participação relevante na avicultura paranaense. E tínhamos o interesse de construir o que a gente chama de uma pirâmide, que é a autossuficiência do Paraná na produção em todos os elos da cadeia. E, com este programa, a gente vai conseguir fazer isso”, enfatizou o diretor-executivo da Seara, José Antônio Ribas Júnior. “É um investimento alto porque é um processo altamente tecnificado e tecnológico. E também irá gerar um número interessante de empregos, que nós ainda estamos calibrando, mas que com certeza vai passar bem dos três dígitos”.

Segundo Ribas Júnior, “o programa já nasceu vitorioso” e tem potencial para atrair muitos novos projetos que beneficiem todas as esferas envolvidas. “O Rota do Progresso é um programa fundamental e fenomenal. Traz no escopo dele uma das características mais relevantes para um programa, que é o ganha-ganha. Ganha o governo, que traz investimentos para o estado, ganham municípios e a população em geral, porque esses investimentos chegam até as cidades, e ganham os empresários, que conseguem ter uma condição mais favorável de executar os empreendimentos”, elogiou.

Especializada em ovos férteis e em aves de corte, a Pluma tem três projetos aprovados, envolvendo um montante de R\$ 265 milhões. Em São Jorge do Patrocínio, no Norte do Paraná, a intenção é construir um incubatório de ovos férteis; em Espigão Alto do Iguaçu, no Centro-Sul, serão construídos dois núcleos de granjas de produção de ovos férteis; e em Cafezal do Sul, no Noroeste, o aporte visa a construção de seis núcleos de granjas de produção de ovos férteis. Há a previsão de que o número de vagas de emprego criadas nessas localidades supere as 175 apontadas no projeto original.

Expediente

Corredor de exportação da Portos do Paraná vira foco de estudo internacional

Alta produtividade operacional da Portos do Paraná tornou-se estudo de caso em um Grupo de Trabalho (GT) da Associação Mundial de Infraestrutura de Transporte Aquaviário (PIANC). No final do primeiro semestre o grupo entregou parte da revisão sobre diretrizes de projetos para terminais marítimos de graneis sólidos, incluindo uma análise do corredor de exportação leste dos portos paranaenses.

O grupo reúne representantes de empresas e portos de diversos países. “Participamos de um ambiente técnico de relevância mundial, em que se discutem grandes projetos, e este grupo selecionou a Portos do Paraná pelas boas práticas portuárias e pela eficiência produtiva”, afirmou o diretor-presidente da Portos do Paraná e presidente da seção brasileira da PIANC, Luiz Fernando Garcia.

Os grupos de trabalho da associação buscam criar parâmetros internacionais para normatizar aspectos específicos da infraestrutura aquaviária. “Fazer parte deste grupo está alinhado ao planejamento estratégico da Portos do Paraná, que prioriza investimentos em infraestrutura, produtividade e inovação nos processos”, destacou o diretor de Engenharia e Manutenção da empresa, Victor Kengo.



Foto: Portos do Paraná

A conclusão das revisões desse GT está prevista para o primeiro semestre do próximo ano. Desde 2023, a autoridade portuária é a única representante Platinum Partner da PIANC na América do Sul — um grupo seletivo com apenas 17 membros em todo o mundo.

Outro grupo de trabalho com participação da Portos do Paraná é voltado à criação de métodos de digitalização em portos e infraestrutura aquaviária. O primeiro encontro do GT de inovação ocorreu no primeiro semestre.

Com reuniões online bimestrais e encontros presenciais, o grupo busca padronizar métodos para digitalização das operações em por-

tos e demais estruturas aquaviárias. O objetivo é reunir as melhores práticas e compartilhar experiências adotadas em diferentes contextos e países. “Com isso, as empresas poderão seguir um padrão estabelecido por uma instituição internacionalmente reconhecida”, explicou o gerente de Engenharia Marítima da Portos do Paraná, João Luiz Jardim, integrante do grupo.

Fazem parte deste GT representantes portuários da Alemanha, Bélgica, China, Estados Unidos, Geórgia, Itália, Luxemburgo, Malásia, Omã e Países Baixos. Os resultados serão apresentados ao longo dos próximos encontros. (AEN-PR)

Indicadores da Semana

(Encerramento em 19/07/2025)

Indicador Nacional	Valor	Variação Semanal
Ibovespa	133.381,58 pts	- 2,06%
Dólar Comercial	R\$ 5,5876	+ 0,72 %
IFIX (Fundos Imob.)	3/ 465,01 pts	- 0,52/%
Selic (a.a.)	15,00%	Estável

Fontes: B3 / Banco Central do Brasil

Indicadores Regionais - Paraná

Indicador Agroidustrial	Cotação Média (PR)	Variação Semanal
Soja (saca 60kg)	R\$ 139,80	+ 1,20 %
Milho (saca 60kg)	R\$ 62,40	- 0,80 %
Boi gordo (arroba)	R\$ 239,50	+ 0,65 %
Leite (litro)	R\$ 2,61	- 0,30 %
Produção industrial (jun/25)	-1,1% (var. mensal)	Queda

Fontes: CEPEA/USP, FAEP, IBGE/PR, Boletim Agropecuário SEAB

Previsão Econômica

(Semana de 22 a 26/07/2025)

- Expectativa de estabilidade no câmbio, com atenção aos desdobramentos políticos e comerciais no cenário externo.
- Mercado agro em ritmo de transição de safra, com produtores atentos às oscilações no dólar e no clima.
- Inflação de serviços ainda pressiona preços locais, o que pode dificultar repasses em setores como alimentação, transporte e energia no varejo.
- Agenda da semana: Divulgação do IPCA-15 de julho (quarta), Relatório Focus (segunda) e prévia do IGP-M (sexta).

Consumo de IA no Paraguai faz Itaipu estudar construção de 2 turbinas

A projeção de que o Paraguai consumirá cada vez mais energia elétrica produzida pela usina de Itaipu faz a direção da hidrelétrica binacional estudar a ampliação em 10% do número de turbinas geradoras.

A Itaipu, que produz cerca de 9% da energia elétrica consumida no Brasil, tem atualmente 20 unidades geradoras e espaço para a construção de mais duas. A informação é do diretor-geral da estatal, Enio Verri.

“É inevitável, isso vai ocorrer”, declarou o executivo, que, no entanto, ponderou a necessidade de amplos estudos técnicos, sociais e ambientais; viabilidade econômica; e acordo entre Brasil e Paraguai, para que a ampliação seja realizada.

A afirmação de Verri foi durante um encontro com um grupo de jornalistas que visitou as instalações de Itaipu, entre eles a reportagem da Agência Brasil. A hidrelétrica fica na fronteira dos países, se estendendo de Foz do Iguaçu, no Paraná, até Ciudad del Este, no lado paraguaio.

O diretor-geral brasileiro explicou que se aproxima o cenário em que o Paraguai consumirá toda a energia a



Foto: Divulgação

que tem direito, dessa forma, deixando de vender o excedente para ser usado pelo Brasil.

Segundo ele, fatores que explicam o aumento da demanda paraguaia passam pelo crescimento da economia; a presença crescente em solo paraguaio de data centers (servidores digitais que processam e armazenam dados), incluindo os de inteligência artificial (IA); e da atividade de mineração de criptomoedas — processo digital que depende de computadores potentes para criar e proteger as criptomoedas, com uso

intensivo de energia.

CONSTRUÇÃO DE TURBINAS

Sobre o estudo de viabilidade para construir duas unidades geradoras (turbinas), Enio Verri adiantou que “estamos agora com a nossa equipe dando uma olhada nisso”.

Ele detalhou que na estrutura da barragem de Itaipu no Rio Paraná, depois dos vertedouros (estruturas que permitem jorrar o excesso de água do reservatório), “há espaço físico em que é possível ampliar em mais duas

unidades”.

O diretor-geral contextualiza que aumentar em 10% o número de turbinas não significa necessariamente expandir em 10% a capacidade de geração. A diferença pode ser para menos, por exemplo, com turbinas com menos produtividade, ou para mais, com avanços tecnológicos que permitam produzir mais com menos recursos.

Atualmente, as 20 unidades geradoras de Itaipu têm potência instalada de 14 mil megawatts (MW), sendo 700 MW por turbina.

No entanto, o diretor da

hidrelétrica não associou a empreitada necessariamente a outro estudo sobre aumentar em um metro o nível máximo do reservatório no Rio Paraná, o que implicaria ampliar a área alagada.

“Nós temos comunidades, tem os efeitos sobre a população. Uma coisa é você construir uma usina na ditadura militar [1964-1985]. Outra coisa é você construir uma usina agora”, comentou, referindo-se a um período em que ativismos eram suprimidos. Itaipu começou a ser construída em 1974.

“Isso envolve um grande estudo estratégico porque envolve políticas ambientais, políticas sociais, as comunidades que serão atingidas versus a relação e benefícios que isso pode trazer à sociedade”, completa.

Hoje o reservatório tem área de 1.350 quilômetros quadrados (km²), extensão de 170 km e volume máximo de 29 bilhões de metros cúbicos (m³) de água.

LONGO PRAZO

Apesar de classificar como “inevitável”, devido a demanda crescente de energia, Enio Verri diz que o projeto ainda não pode sair do

papel por falta de viabilidade econômica. “Hoje não viabiliza”.

O diretor-geral não apontou um horizonte de quando um projeto de expansão poderia ser realizado.

“Estamos discutindo só a data em que estaremos maduros o suficiente para esse investimento”, explicou, acrescentando que “no setor de energia, não existe curto prazo”.

Verri acredita que, quando for tirado do papel, o investimento deve ser financiado por meio de empréstimo de longo prazo em instituições de fomento, “Banco Mundial, BNDES [Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social] ou algo do gênero”.

Ele acrescentou que a forma de pagamento dessa dívida poderia ser por meio de uma taxa na tarifa de luz.

“Valor pequeno, você mantém isso na tarifa como custeio e, com isso, consegue pagar o financiamento das duas usinas”.

Além de viabilidade técnica, contextualiza ele, um projeto dessa magnitude em Itaipu precisará ser acordado conjuntamente pelos governos e parlamentos do Brasil e Paraguai.



Empresa especializada em trabalhos de **PERÍCIA GRAFOTÉCNICA** e de **FALSIDADE DOCUMENTAL**, seja no campo judicial ou extrajudicial, desenvolve trabalhos que visam determinar a autenticidade ou falsidade de assinaturas, rubricas ou textos. Também desenvolve análises para identificação de adulterações ou falsificações em documentos diversos. Consultoria ou atuação judicial de Assistência Técnica em processos cíveis, criminais e trabalhistas, nos casos de incidente de falsidade de assinaturas ou documentos. Os laudos periciais emitidos são elaborados a partir da aplicação de princípios reconhecidos na área de criminalística e na ciência forense.



Paraná inaugura a maior biofábrica de mosquitos do mundo de combate à dengue

A maior biofábrica do mundo de mosquitos *Aedes aegypti* com a bactéria Wolbachia, os chamados Wolbitos, foi inaugurada no sábado (19), no Parque Tecnológico da Saúde do Governo do Paraná, em Curitiba. Ela vai ampliar a produção em larga escala de mosquitos utilizados no controle biológico do vetor transmissor da Dengue, Chikungunya e Zika Vírus.

Desenvolvido e aplicado no Brasil pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o método Wolbachia é uma estratégia para o controle de doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. Desde 2024, a técnica faz parte das estratégias nacionais de combate às arboviroses do Ministério da Saúde.

A implantação da unidade, com capacidade estimada de até 100 milhões de ovos de mosquitos por semana, foi viabilizada com uma parceria com o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), e priorizará municípios com alto risco de transmissão de arboviroses. Com mais de 3,5 mil metros quadrados de área construída, equipamentos de ponta para automação e criação dos mosquitos com a bactéria Wolbachia, e uma equipe com cerca de 70 funcionários, a nova fábrica da Wolbito do Brasil supre a crescente demanda nacional pelo Método Wolbachia.

A nova unidade atenderá a demanda do Ministério da Saúde e vai garantir a distribuição dos mosquitos Wolbitos para diversas regiões do Brasil, priorizando municípi-

os com alto risco de dengue. A previsão é que aproximadamente 140 milhões de brasileiros possam ser beneficiados com a implementação do método em diversos municípios do país, ao longo de 10 anos de atividade.

“A inauguração desta unidade coloca o Paraná em destaque nacional no uso de tecnologia avançada e sustentável no combate às arboviroses para todo o País”, afirmou o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto.

A biofábrica será coordenada pelo Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP) e pelo World Mosquito Program (WMP), instituição que detém a patente da tecnologia. O IBMP é fruto de uma parceria entre a Fiocruz e o Governo do Paraná, por meio do Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar).

O diretor-presidente do Tecpar, Eduardo Marafon, ressaltou que a escolha do Paraná para a implantação da unidade, reforça o compromisso do Governo do Estado em promover soluções inovadoras para a saúde pública.

“O Parque Tecnológico da Saúde é uma iniciativa do Governo do Estado para promover a área de biotecnologia, atrair novas empresas e apoiar o fornecimento de novas soluções para o país. Neste espaço, três empresas que são referência, Tecpar, Fiocruz e IBMP, têm trabalhado juntas em projetos importantes. A inauguração da fábrica da Wolbito vem se somar a estes esforços em prol da saúde pública do Paraná e do Brasil”, afirmou.



“Não existe nenhum lugar no mundo que produza a quantidade de mosquitos que será produzida aqui com essa tecnologia. A inauguração dessa fábrica coloca o Brasil, por meio dessa associação da Fiocruz com o Tecpar aqui no Paraná, na linha de frente dessa tecnologia para todo mundo. É importante contar com instituições públicas como essas, que nos permite expandir cada vez mais as parcerias com empresas nacionais e internacionais para a produção de novas tecnologias, gerando emprego, renda, tecnologia e conhecimento aqui no Estado do Paraná”, afirmou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, que participou da inauguração.

A implementação do método Wolbachia reforça as ações de enfrentamento à dengue, Zika e Chikungunya que estão sendo desenvolvidas no Paraná. Desde 2019, a partir da criação do Comitê Intersetorial de Controle da

Dengue, o Governo do Estado tem intensificado as estratégias de prevenção e combate à doença.

Esse trabalho envolve diversas iniciativas junto aos municípios, seja incentivando e orientando na adoção das novas tecnologias, com o aval do Ministério da Saúde, capacitações e treinamentos, ou ainda promovendo ações de interface com a sociedade, como incentivo à eliminação de criadouros por meio de mutirões com a população, campanhas de conscientização, aplicação de inseticidas - popularmente conhecido como fumacê - e atendimento clínico qualificado para os casos suspeitos.

Em julho de 2024 o Paraná iniciou o método em Foz do Iguaçu e Londrina, onde foram liberados aproximadamente 94 milhões de mosquitos. Essas biofábricas foram desmontadas em maio e junho deste ano, após finalizarem o projeto. A Sesa já oficiou e deu início às tratativas

junto ao Ministério da Saúde para a continuidade e expansão do método Wolbachia nas duas cidades, contemplando 100% do território dos dois municípios.

Desenvolvido na Austrália, o Método Wolbachia consiste na liberação de mosquitos *Aedes aegypti* com a bactéria Wolbachia, que ao se reproduzirem com a população local, formam uma nova geração de mosquitos com a mesma bactéria.

Em laboratório, os pesquisadores do WMP conseguiram introduzir a bactéria Wolbachia, presente em aproximadamente 50% dos insetos no mundo, dentro dos ovos de *Aedes aegypti*. Quando presente nesse mosquito, ela impede o desenvolvimento dos vírus da Dengue, Chikungunya e Zika Vírus, reduzindo a transmissão dessas doenças.

O método não envolve modificação genética e, ao longo do tempo, se torna autossustentável, mantendo-se

na população de mosquitos sem necessidade de novas liberações, o que o torna uma estratégia eficaz, segura e acessível a longo prazo. Até agora ele implantado em oito cidades brasileiras: Niterói (RJ), Rio de Janeiro (RJ), Londrina (PR), Foz do Iguaçu (PR), Campo Grande (MS), Joinville (SC), Belo Horizonte (MG) e Petrolina (PE). A seleção dos municípios é feita pelo Ministério da Saúde, e a implementação é realizada pela Wolbito do Brasil, com o apoio da Fiocruz.

De acordo com o último boletim epidemiológico de arboviroses, divulgado pela Sesa na última terça-feira (15), o Paraná já registrou este ano 85.611 casos confirmados e 107 óbitos por dengue. De Chikungunya já foram confirmados 5.135 casos e cinco mortes, e por Zika Vírus, não há confirmações de casos e óbitos neste período.

Participaram da inauguração o presidente da Fiocruz, Mario Moreira; o diretor da Fiocruz Paraná, Fabiano Borges Figueiredo, o Ceo da WMP, Scott O’neill, o diretor-presidente do IBMP, Pedro Ribeiro Barbosa; a secretária municipal da Saúde de Curitiba, Tatiane Correa da Silva Filipak; o diretor-geral da Sesa, César Neves; a diretora de Atenção e Vigilância em Saúde da Sesa, Maria Goretti David Lopes; os diretores do Tecpar: Lanes Randal Prates Marques (Tecnologia e Inovação); Iram de Rezende (Industrial da Saúde); Celso Kloss (Novos Negócios e Relações Institucionais) e Erland Manys (Administração e Finanças). (AENPR)

CastraPet vai estreiar em 84 municípios do Paraná durante o 5º ciclo

Dos 318 municípios que serão beneficiados pelo 5º ciclo do Programa Permanente de Esterilização de Cães e Gatos (CastraPet Paraná), previsto para começar neste segundo semestre, 84 receberão o projeto pela primeira vez (26,4%). São cidades como Guaraqueçaba, Joaquim Távora, Doutor Ulysses e Francisco Beltrão, entre outras, que passarão a integrar uma das mais efetivas ações de cuidado com animais do País.

Ao final desta etapa, em 2026, a proposta voltada para a Saúde Única terá alcançado todas as 399 cidades paranaenses, cobrindo 100% do território. O investimento nesta fase será de R\$ 19.790.000,00, totalizando R\$ 45,2 milhões em pouco mais de cinco anos de programa.

“O Paraná sustentável cresce com mais esse investimento, de quase R\$ 20 milhões, nesse importante programa de proteção animal, o CastraPet Paraná. Um projeto com o ideal de bem servir a população, evitando o abandono dos nossos pets”, destacou o secretário estadual do Desenvolvimento Sustentável, Rafael Greca.

Inserido no Plano Paraná Mais Cidades (PPMC), esta-

belecido pelo Governo do Paraná para apoiar o desenvolvimento dos municípios paranaenses, o programa teve início em 2020 e atendeu 104.378 pets desde então. A proposta contempla exclusivamente pets da população de baixa renda, de organizações da sociedade civil ou de protetores independentes. Relaciona a saúde ambiental, animal e humana por meio do controle populacional de cães e gatos através da esterilização, prevenção de zoonoses e ações de educação ambiental.

“Buscamos promover a saúde pública por meio de um esforço contínuo direcionado à educação sobre a tutela responsável de cães e gatos. A iniciativa não se limita apenas a controlar a reprodução de animais, mas almeja promover uma comunidade mais compassiva, desempenhando um papel crucial na sensibilização sobre a importância da esterilização e da prática da tutela responsável, que está diretamente ligada à vacinação periódica”, explica Gírlene Jacob, médica veterinária e chefe do Núcleo de Educação Ambiental e Bem-Estar Animal (NEA) do Instituto Água e Terra (IAT) – autarquia vinculada à Sedest.



5º ciclo: 84 municípios do Paraná vão receber o programa CastraPet Paraná pela primeira vez

O NEA oferece também palestras sobre zoonoses e orientações sobre a vacinação e desvermifugação de animais. A colaboração se estende a uma rede que une diversas ONGs e milhares de protetores independentes, todos compartilhando o objetivo comum de elevar a conscientização da sociedade em relação aos animais.

“O CastraPet Paraná assumiu um papel crucial na conscientização ambiental, especialmente entre crianças e adolescentes. Por isso, dentre as condições para que os municípios sejam integrados à proposta, está também o monitoramento das atividades de educação ambiental organizadas pelas cidades parceiras. Queremos conscientizar as

pessoas cada vez mais cedo”, afirma a veterinária.

Confira as cidades que serão contempladas pela primeira vez pelo CastraPet Paraná: Agudos do Sul, Altamira do Paraná, Araucária, Barracão, Bela Vista da Caroba, Boa Esperança do Iguaçu, Boa Vista da Aparecida, Bom Jesus do Sul, Braganey, Cafelândia, Cafezal do Sul, Campina

do Simão, Campo Magro, Castro, Cerro Azul, Chopinzinho, Congonhinhas, Coronel Domingos Soares, Cruz Machado, Cruzeiro do Iguaçu, Diamante do Oeste, Diamante do Sul, Doutor Ulysses, Espigão Alto do Iguaçu, Fernandes Pinheiro, Florestópolis, Francisco Beltrão, Guamiranga, Guaraqueçaba, Guaratuba, Ibatí, Igatu, Iracema do Oeste, Ivaí, Ivaí, Jaguaraiá, Jataizinho, Joaquim Távora, Kaloré, Lidianópolis, Mallet, Mandirituba, Manfrinópolis, Mangueirinha, Marmeleiro, Mato Rico, Morretes, Nova Aurora, Nova Esperança do Sudoeste, Nova Laranjeiras, Nova Santa Rosa, Ortigueira, Palmeira, Paulo Frontin, Piên, Pinhal de São Bento, Pinhalão, Pinhão, Pirai do Sul, Pitanga, Planaltina do Paraná, Porto Amazonas, Porto Barreiro, Porto Rico, Porto Vitória, Pranchita, Reserva do Iguaçu, Rio Branco do Ivaí, Rio Branco do Sul, Salgado Filho, Santa Lúcia, Santo Antônio do Caiuá, Santo Antônio do Paraíso, São José da Boa Vista, São José das Palmeiras, São Pedro do Ivaí, Saudade do Iguaçu, Serranópolis do Iguaçu, Teixeira Soares, Telêmaco Borba, Terra Roxa, Tunas do Paraná, Tupãssi e Vitorino. (AENPR)



Investimento de R\$ 2,7 milhões vai mapear e impulsionar inovações na saúde pública

V isando fortalecer uma rede colaborativa de pesquisa em saúde nas regiões de Maringá e Londrina, foi lançado na última sexta-feira (18) o Arranjo de Pesquisa e Inovação (NAPI) Interoperabilidade a Serviço da Saúde. A iniciativa do Governo do Estado, por meio da Fundação Araucária, receberá o investimento de R\$ 2,7 milhões.

O objetivo é promover o desenvolvimento territorial voltado à tecnologia e à inovação no setor da saúde. A pandemia de Covid-19 reforçou a necessidade de se ter um sistema integrado que utilize seus recursos de forma eficiente oferecendo o melhor atendimento ao cidadão. Neste sentido, a tecnologia e a inovação podem contribuir com novas ferramentas, métodos e modelos. Além da integração entre os estabelecimentos, o foco é envolver as universidades.

“São projetos que iniciam nestas regiões, mas a ideia é que abranjam todo o Estado. É focado no que a gente chama de interoperabilidade, de como diferentes sistemas podem conversar entre eles para melhorar a oferta dos serviços de saúde. É uma demanda que veio da governança local para o desenvolvimento de soluções nessa área”,



Foto: Divulgação Fundação Araucária

disse o diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação da Fundação Araucária, Luiz Márcio Spinosa.

A professora da UEM e uma das articuladoras do NAPI, Marcia Sammed, ressaltou que a rede colaborativa multi-institucional pretende alcançar um modelo de saúde 5.0. “As ações devem resultar na melhoria na qualidade do atendimento, uma vez que com sistemas interoperáveis os profissionais de saúde terão acesso a informações mais completas e mais atualizadas os pacientes, o que vai resultar em diagnósticos mais precisos e tratamentos mais eficazes”, explicou.

“Teremos ainda a redução

de custos, pois a integração dos sistemas pode reduzir a duplicidade de exames e procedimentos, pode otimizar os recursos disponíveis. A interoperabilidade vai facilitar a comunicação entre diferentes instituições de saúde, o que pode agilizar os processos e melhorar ainda a coordenação do cuidado ao paciente”, completou Marcia.

“Este NAPI vai dar uma contribuição fantástica para que a integração tecnológica aconteça. Imagina a quantidade de informações que nós podemos ter sobre a saúde do Brasil, para que possamos ter melhores diagnósticos, para que a gente possa ter dados mais precisos a serviço

da inteligência artificial”, comentou o secretário da Inovação e Inteligência Artificial, Alex Canziani.

Também participaram do evento o reitor da UEM, Leandro Vanalli; o prefeito de Maringá, Silvio Barros; o presidente do Codem, Mohamad Ali Awada Sobrinho; a professora da UEL e articuladora do NAPI Interoperabilidade a Serviço da Saúde, Daniela Frizon Alfieri; além de representantes da 15ª Regional de Saúde do Paraná, da Sociedade Médica de Maringá, da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM), do Hub Connect Healthtech Sebrae Maringá e da Unimed Maringá. (AENPR)

Paraná recebe em agosto título de Estado Amigo da Pessoa Idosa nos Estados Unidos

O Paraná vai receber em agosto o certificado de membro afiliado da Rede Global de Cidades e Comunidades Amigas das Pessoas Idosas, no escritório central da Organização Pan-Americana da Saúde e Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), em Washington, nos Estados Unidos.

Em maio, o Paraná foi o primeiro estado da América do Sul a ser reconhecido pela OMS como Estado Amigo da Pessoa Idosa, o que garantiu a filiação à rede global. A solenidade deve ter a presença do governador Carlos Massa Ratinho Junior, da secretária estadual da Mulher, Igualdade Ra-

cial e Pessoa Idosa, Leandre Dal Ponte, e do diretor da Organização Pan-Americana da Saúde, Jarbas Barbosa da Silva Jr.

A filiação à rede global da OMS insere o Paraná em um seleto grupo internacional que compartilha experiências, inovações e soluções para tornar os ambientes urbanos mais acolhedores, seguros e acessíveis para todas as idades. Até então poucos estados e províncias de México, Japão, Austrália e Canadá, além de algumas cidades, tinham esse reconhecimento.

Entre as iniciativas que contribuíram para o reconhecimento internacional estão o programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa,

parcerias com o BID para qualificação de cuidadores e fortalecimento da rede de proteção, capacitação de profissionais, construção de moradias adaptadas e ações voltadas à autonomia, mobilidade e qualidade de vida dos idosos.

Além disso, o Paraná lidera o ranking nacional de municípios reconhecidos pela OMS: das 51 cidades brasileiras certificadas, 38 são paranaenses, representando 76% do total. A meta do Governo do Estado é alcançar os 399 municípios paranaenses até 2028, com apoio técnico da Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi).

“Esse título reforça o compromisso do Governo do Estado com políticas públicas que promovam o envelhecimento saudável, bem como a inclusão e o respeito às pessoas idosas. O título é o reconhecimento por uma série de ações que o Paraná tem para o bem estar do idoso, como os condomínios do idoso e o financiamento de até R\$ 80 mil para os nossos idosos poderem comprar sua casa própria”, enfatiza o governador.

Para a secretária Leandre Dal Ponte, o reconhecimento é resultado de uma política estruturada, que colocou a pessoa idosa como prioridade nas ações do Estado.

Sistema prisional do Paraná registra recorde de inscritos no Encceja PPL 2025

A Polícia Penal do Paraná (PPPR) alcançou um marco histórico no número de custodiados inscritos no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos para Pessoas Privadas de Liberdade (Encceja PPL) 2025. Ao todo, foram registradas 12.551 inscrições em unidades prisionais do Estado — um aumento de 10,39% em relação ao ano anterior, superando a meta de crescimento estabelecida pela Divisão de Educação e Capacitação da PPPR (10%).

Os números detalhados mostram que, dos inscritos, 9.382 pertencem a estabelecimentos penais, sendo 4.953 para ensino fundamental e 4.429 para ensino médio; 3.081 são de cadeias públicas, com 1.897 do ensino fundamental e 1.184 do ensino médio; e 88 correspondem às Associações de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC), sendo 49 do ensino fundamental e 39 do ensino médio.

Entre as nove regionais administrativas da PPPR, Londrina se destaca com o maior número de inscritos, contabilizando 3.296 custodiados, superando os próprios números do ano passado. Em seguida aparecem Curitiba, com 2.739 inscritos, e Umuarama, com 1.491. As demais regionais também registraram participação significativa, com destaque para Maringá, Ponta Grossa, Cascavel, Foz do Iguaçu, Guarapuava e Francisco Beltrão.

“A participação dos custodiados no Encceja PPL é uma das ações fundamentais da Polícia Penal do Paraná, que possui uma estrutura específica voltada ao tratamento penal, incluindo a educação dos apenados” explica o diretor-adjunto da Polícia Penal do Paraná, Maurício Ferracini.

“Esse exame permite que pessoas privadas de liberdade conclua, mesmo após a idade adequada, etapas do ensino fundamental e médio. Além de prepará-las para o mercado de trabalho, o certificado obtido contribui para a recuperação e reinserção social e, embora o exame geralmente ocorra fora do ambiente prisional, trazemos essa iniciativa para o sistema penal justamente para fortalecer o processo de reintegração social”, completa.

O aumento do número de inscrições foi resultado do trabalho conjunto da Divisão de Educação e Capacitação, setores de pedagogia das unidades penais e ao apoio dos policiais penais que incentivam a inscrição e a participação dos privados de liberdade no exame. Ano após ano, a Polícia Penal do Paraná tem ampliado a participação dos custodiados no Encceja PPL, resultado direto dos investimentos e incentivos voltados à educação e capacitação das pessoas privadas de liberdade.

“Conseguimos ultrapassar a meta de inscrições e estamos confiantes que o número de aprovações dessas pessoas privadas de liberdade também será muito satisfatório. Isso trará como benefício aos custodiados a conclusão do ensino e a remição de pena, demonstrando que não só a educação convencional do Paraná é uma das melhores do Brasil, mas também a educação dentro do sistema prisional promovida pela PPPR está entre as melhores do País”, afirma o chefe da Divisão de Tratamento Penal da PPPR, Diego Piotrowski.

Criado em 2002 e realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o Encceja é um exame voluntário e gratuito, destinado a jovens e adultos que não concluíram o ensino fundamental ou médio na idade apropriada. As provas avaliam competências, habilidades e saberes adquiridos tanto no ambiente escolar quanto em experiências de vida.

As provas serão aplicadas pelo INEP nos dias 23 e 24 de setembro de 2025, em 114 estabelecimentos prisionais do País, incluindo Complexos Sociais, Cadeias Públicas e quatro APAC. Os resultados do Encceja são utilizados por secretarias estaduais de Educação e institutos federais como base para a certificação dos participantes, permitindo a conclusão formal dos ciclos escolares.

“O exame oferece uma referência nacional para a educação de jovens e adultos e contribui com dados relevantes para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade da educação no País”, completa Piotrowski. (AENPR)

Publicidade Legal

Luiz Rafael Lemuchi de Lima
Leiloeiro Oficial - Matrícula: 20/315L - Jucepar
www.donholeiloes.com

181 Veículos
41 3134-3450

COLISÃO - ROUBO/FURTO
ENCHENTE E
VEÍCULOS EM FIM
DE VIDA ÚTIL

ONLINE
LEILÃO dia 22/07/2025
TERÇA-FEIRA
Leilão 10h30

LOCAL: Estrada da Roseira, 6725 – Borda do Campo – São José dos Pinhais – PR

COLISÃO: ETIOS 2012 2013 F-250 2004 F-350 1999 FIELDER 2007 2008 3 FIESTA: 1996 2013 2014 2014 2 FIT: 2017 2008 FLUENCE 2014 4 FOCUS: 2011 2012 2015 2018 2019 2015 2 FOX: 2011 2016 2017 FUSION 2013 4 GOL: 2008 2009 2012 2013 1996 2019 2020 2 GRAND SIENA: 2013 2014 2019 7 HB20: 2014 2015 2014 2019 2020 2016 2017 2019 2015 2014 HILUX CD 2011 2012 130 2010 2011 2 JETTA: 2011 2012 2015 3 KA: 2016 2017 1997 1998 2019 2020 KADETT 1993 KICKS 2018 2019 KWID 2020 2021 2 MASTER: 2017 2018 2002 2003 MERIVA 2012 2 MOBI: 2018 2019 2016 2017 4 MONTANA: 2017 2018 2018 2019 1997 1998 2019 2020 NINJA 300: 2014 2015 2014 2 NINJA 400: 2020 2019 2020 12 ONIX: 2019 2019 2019 2020 2018 2019 2014 2015 2015 2016 2017 2019 2017 2013 2019 2020 2019 2020 7 PALIO: 2016 2002 2003 2009 2010 1996 2008 2011 2011 2012 PARATI 2008 2009 3 POLO: 2010 2011 2017 2018 2009 2010 3 PRISMA: 2019 2007 2013 3 PUNTO: 2012 2013 2012 2013 2013 QUANTUM 1986 3 RANGER: 2011 2015 2016 2011 2012 REBOQUE 2017 RENEGADE 2017 2018 2 S10: 2009 2010 2012 2013 SANDERO 2011 2012 SANTA FE 2010 2011 SANTANA 2001 2 SAVEIRO: 2019 2020 2012 2013 SENTRA 2019 4 SIENA: 2008 2015 2002 2003 2009 2010 3 SONIC SEDAN: 2014 2012 2013 2014 SPACEFOX 2012 6 STRADA: 2014 2015 2009 2010 2012 2013 2011 2012 2015 2016 2018 STRALIS 2012 2013 SUPER 2009 TORO 2019 2020 8 UNO: 2010 2011 2005 2006 2013 2011 2012 1991 1990 1993 2013 2014 VECTRA HATCH 2011 VERSA 2012 2013 VERSAILLES 1994 1995 VIRTUS 2018 2019 VOYAGE 2014 2015 WEB 2005 XJ6 2013 2013 YARIS 2019 2020 YBR 125 2007

Nº dos Chassis: Normal 29803282 Normal 2JA00827 Recortado 3G217316 Recortado 4J526233 Recortado 5C516086 Recortado 5L505153 Normal ST020878 Recortado 62004422 Normal 68460468 Normal 72805383 Normal 7G009993 Normal 7U002973 Recortado 7VE23226 Recortado 88208408 Normal 8b062007 Recortado 8P027640 Recortado 8R057190 Normal 8R167728 Normal 8z203841 Normal 95032212 Normal 9B116635 Normal 9G277403 Normal 9L677719 Recortado 9P115547 Normal A4013352 Avariado AB188172 Normal AG155776 Recortado AG522165 Normal AP076718 Normal AR013137 Normal AV399687 Normal AZ205758 Normal B2138930 Normal B4152490 Recortado B7156201 Normal BB266006 Normal BC182611 Normal BG505357 Recortado BJ354755 Normal BJ410291 Recortado BP096776 Normal BR225558 Normal BR320390 Normal C4371269 Normal C6688387 Normal C7389630 Normal CB295011 Normal CG112307 Normal CG340237 Normal CP009397 Recortado D3093678 Normal D4035528 Recortado D5010759 Normal D8560094 Normal DB135155 Normal DB507215 Normal DCC73383 Normal D0675759 Avariado DJ069087 Normal EJ338701 Normal EJ500889 Normal DP003695 Normal DZ200650 Recortado ES562825 Normal eb121033 Recortado EB222817 Normal EB504685 Normal EB716923 Normal EL200695 Normal ET199627 Normal F186300 Recortado F0663467 Recortado F7525978 Normal F8260509 Normal f032149 Normal f0538593 Normal FC618879 Normal fg356471 Recortado fp021657 Normal FR043426 Normal FR503471 Normal FR515379 Normal G0000258 Normal G0767837 Normal G2110834 Normal GE108478 Normal GK009079 Normal GP525278 Normal GT523337 Normal HE843637 Normal HKB17759 Normal h048744 Normal HZ124004 Normal HZE49809 Recortado J3349384 Normal J3931987 Remarcado J8005056 Recortado J8146248 Normal j048001 Recortado JB202989 Normal JP846325 Normal JR000718 Normal JR003801 Normal JZ104444 Recortado K8336666 Recortado KA000097 Normal KA143578 Normal KJ134306 Recortado KJ418834 Normal KKC28031 Normal KP037655 Normal KP973631 Normal ki004108 Normal kz117591 Normal L0045960 Recortado L8102525 Normal L8468205 Normal LB011426 Recortado LB541775 Recortado LFS00345 Normal LJ157458 Normal LJ293500 Normal LKJ78302 Normal LR000144 Normal LR008539 Recortado M3733610 Recortado MB410742 Normal MH401067 Normal MP022048 Recortado MT106580 Normal n4002860 Recortado NG111265 Normal NG175741 Normal NK485552 Normal NM102229 Normal np043419 Normal PA053126 Normal pg121626 Normal PJ294707 Normal PKE93299 Normal PL301178 Normal pp344920 Recortado PT107760 Normal PU003073 Recortado PU252938 Normal PYE07874 Normal PYE25056 Recortado PYY11953 Normal PYY58969 Recortado R4064708 Normal RB175052 Normal RJ857774 Normal RK118008 Normal RKF76796 Normal RP007084 Normal RP026753 Normal RP035626 Normal RP070754 Normal RS009196 Normal RT644118 Normal RU332808 Normal RU383678 Normal RY903963 Recortado RY939090 Normal RYN12973 Normal S0011105 Normal S0027940 Normal S9272017 Normal SB684326 Normal SG108598 Normal SK243168 Normal SKF81309 Normal SM100352 Recortado SP074492 Normal ST009164 Normal ST009688 Normal ST016393 Recortado SYN44048 Normal YC426553 Recortado YZ403130

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA. DEBITOS DE IPVA, MULTAS DE TRÂNSITO OU DE AVERBAÇÃO QUE POR VENTURA RECAIAM SOBRE O BEM, FICARÃO A CARGO DO ARREMATANTE, CORRENDO TAMBÉM POR SUA CONTA EM RELAÇÃO À RETIRADA DOS BENS. NO ATTO DA ARREMATACÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRIVEL AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATALOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. MIGUEL DONHA JR. - LEILOEIRO OFICIAL - JUCEPAR 14256L. IMAGENS MERA-MENTE ILUSTRATIVAS. RUA ESTRADA DA ROSEIRA, 6725 - BORDA DO CAMPO CEP: 83075-010 SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PR (41) 3134-3450

(CATALOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE)

Duplicação da Rodovia das Cataratas chega a 53,1% com serviços em todo o trecho

A duplicação da Rodovia das Cataratas (BR-469) em Foz do Iguaçu, na região Oeste, atingiu 53,17% de execução na última medição, realizada em 30 de junho, com serviços ao longo do trecho de cerca de 8,7 quilômetros.

A obra é resultado de parceria entre a Itaipu Binacional, o governo federal e o Governo do Paraná, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL), com administração e fiscalização das atividades pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR). O investimento é de R\$ 129,6 milhões.

Até o momento, foram executados serviços de alargamento da duplicação em ambos os lados da rodovia, no trecho compreendido entre os quilômetros 1 ao 1+800 e do km 2+800 ao 6+200.

No segmento do km 1 a 1+800 foram iniciados os serviços de demolição da pista existente, visando à adequação geométrica conforme o projeto de alargamento e o reforço da estrutura do pavimento. Já entre os kms 2+800 a 6+200 foram

desempenhados serviços de drenagem, terraplenagem, a execução das camadas de sub-base e base em brita graduada, além do início da aplicação das camadas asfáltica. Além disso, foram implantadas Barreiras New Jersey duplas no trecho entre os kms 4+560 e 6+320 e Barreiras New Jersey simples no lado direito da rodovia, entre os kms 5+630 e 6+320.

Simultaneamente aos serviços que se referem ao alargamento de pista, estão sendo executados os muros de contenção dos viadutos. O novo viaduto no acesso ao aeroporto está com 11,87% executado. Já o viaduto do km 2+260 está em fase de conclusão, com 97,52% da obra, restando apenas as execuções das lajes de aproximação nas cabeceiras. O viaduto do km 3+970 tem 95,61% de execução, e o viaduto do km 7+600, 95,47%.

Na ponte sobre o Rio Tamanduá no km 2+860 resta apenas o aterro de encontro nas cabeceiras da obra de arte especial. Os passafauas localizados nos quilômetros 2+940 e 5+854 já estão 100% prontos.



Foto: SEIL-PR

Na chamada Marginal 01, a nova rede de adutoras vai viabilizar a remoção da rede antiga e dar continuidade dos serviços de drenagem, terraplanagem, pavimentação e realocação da rede elétrica. Na Marginal 02, os dispositivos de drenagem estão concluídos. Os serviços de terraplenagem e pavimentação foram concluídos no trecho entre os km 20+600 e 22.

Na Marginal 03, os dispositivos

de drenagem longitudinal foram todos implantados, assim como as camadas de terraplanagem e pavimentação foram concluídas na plataforma da pista. A ciclovia também vem avançando, totalizando 16,35% de extensão concluída.

Na Marginal 04, os dispositivos de drenagem longitudinal foram concluídos nos trechos entre o km 40 e o km 43+500, e entre o km 44+360 e o km 44+920. A pavimen-

tação, incluindo a plataforma de ciclovia, também foi finalizada no segmento compreendido entre os km 40 e 43+400, totalizando 64,66% da extensão total.

Na Marginal 05, a drenagem longitudinal do km 50+750 ao 51+090 foi implantada e parte da plataforma da via está sendo utilizada como desvio provisório que viabiliza a execução do viaduto.

Entre as principais atividades em andamento, destacam-se a implantação da nova rede de adutoras e o remanejamento da rede elétrica para o limite da faixa de domínio, ações fundamentais para a liberação das áreas destinadas aos serviços de drenagem, terraplenagem e pavimentação.

Para dar continuidade às obras situadas na faixa central da rodovia, compreendidas no trecho entre as Ruas Carmen Gatti e Indianápolis, foram necessárias intervenções no trânsito local. O acesso à Rua Carmem Gatti foi interditado e por isso os moradores do bairro Carimã terão que utilizar o acesso alternativo através da Rua Indianápolis. (AENPR)

Destaque nos ecossistemas colaborativos, Paraná sediará conferência de inovação

O Paraná terá participação de destaque na 35ª Conferência Nacional da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), que acontece de 13 a 16 de outubro em Foz do Iguaçu. Além de sediar o evento, o Estado terá uma expressiva contribuição técnica, com 13 artigos e 25 relatos de experiência e boas práticas aprovados para apresentação. É o maior número de relatos País.

A conferência, que nesta edição traz como tema os “Ecossistemas colaborativos e integrados à inovação global”, reunirá ambientes de inovação de todo o Brasil, como parques tecnológicos, incubadoras, aceleradoras, espaços maker e centros de pesquisa aplicada.

Ao todo, 50 artigos técnicos foram aprovados para o evento, sendo 15 de Minas Gerais, 13 do Paraná, 7 do Rio Grande do Sul, 4 de Santa Catarina e 3 do Espírito Santo. O Distrito Federal e os estados do Acre, Amapá, Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo tiveram um artigo aprovado cada.

No total, 57 relatos de boas práticas foram selecionados e o Paraná, com 25, lidera em número entre todos os estados. Em seguida vem Minas Gerais (9), Pernambuco (6), Rio Grande do Sul (7), São Paulo (3), Rio de Janeiro (2), Amazonas (1), Espírito Santo (1), Piauí (1), Santa Catarina (1) e Sergipe (1). Para incentivar a participação paranaense, o Governo do Estado vai apoiar com a inscrição dos que tiverem seu trabalho aprovado.

Para o coordenador do Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação do Paraná (Separtec), José Maurino Oliveira Martins, a forte presença paranaense na conferência reflete o amadurecimento do ecossistema local. “Os números mostram que nosso ecossistema de inovação está mais articulado, criativo e comprometido com o desenvolvimento sustentável e tecnológico do Estado”, afirmou.

Os trabalhos aprovados foram organizados em três modalidades: apresentação oral durante o evento, pôsteres digitais em sessões interativas e publicação nos Anais da Conferência.

Aqueles com as melhores avaliações participarão de sessões temáticas presenciais e concorrem ao Prêmio de Melhor Trabalho da Conferência, que inclui certificado, inscrição gratuita na edição de 2026 e créditos em cursos e eventos da Anprotec.

O Paraná promoveu durante o mês de julho seis encontros regionais com seus ecossistemas de inovação, como preparação para o evento nacional. Os encontros reuniram mais de 600 participantes em uma série de debates, oficinas e apresentações de experiências locais.

Durante a conferência, o Estado também marcará presença com o “Espaço Paraná Mais Ciência e Inovação”, uma área especialmente dedicada à divulgação das iniciativas paranaenses em pesquisa aplicada, base tecnológica e empreendedorismo. O espaço contará com exposições de soluções desenvolvidas por startups do Estado, além de estandes das sete universidades estaduais, que apresentarão projetos acadêmicos conectados às demandas do setor produtivo.

Exposição sobre fauna ameaçada atrai turistas ao Jardim Botânico de Curitiba

Para além da icônica estufa, das plantas e flores, há um outro ponto chamando a atenção de turistas que frequentam o Jardim Botânico de Curitiba: a exposição “Fauna Ameaçada é Fauna a Ser Salva”, em cartaz na Galeria das Quatro Estações. A mostra reúne fotos de 33 espécies ameaçadas de extinção e tem tido grande destaque neste mês de julho, período de férias escolares.

Inspirada na mais recente edição do Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção do Paraná, lançado pelo Governo do Estado no ano passado em formato digital, a apresentação busca provocar reflexão sobre a importância da conservação da biodiversidade.

Felipe Ricardo está entre as pessoas que foram impactadas. Natural de Presidente Prudente, no interior de São Paulo, ele mora em Curitiba há alguns anos. Aproveitou a folga prolongada, e a visita dos pais, para se debruçar sobre a mostra.

“Gostei muito, principalmente do fato de retratar os animais em extinção e como devemos ter cuidado, mostrando o que pode acontecer no futuro se não cuidarmos deles”, disse.

A sergipana Patrícia Dantas também saiu encantada. Em Curitiba há um ano e meio, essa foi a segunda vez que visitou o Jardim Botânico. “Eu amo muito aqui. Essa proposta que o Jardim tem é sensacional e acolhedora. Apesar de ser uma cidade muito fria, a sen-

sação de estar aqui é aconchegante”, afirmou. “Nem todo mundo tem o entendimento da importância que essa exposição tem, mas creio que terá um peso muito importante para a mudança de mentalidade, para contribuir de fato para a preservação do meio ambiente”.

Já Valdete Andrade Santos está visitando Curitiba pela primeira vez e aproveitou a ocasião para conhecer o famoso Jardim Botânico. “Tudo é maravilhoso. Essas fotografias, por exemplo, ajudam as pessoas a identificarem o que há na cidade, no Estado, e a valorizar a fauna local”, destacou.

A exposição é promovida pelo Governo do Estado por meio da Secretaria do Desenvolvimento Sustentável (Sedest) e do Instituto Água e Terra (IAT). A mostra segue aberta ao público até o dia 3 de agosto, com entrada gratuita, das 6h às 19h30.

A mostra também evidencia o trabalho contínuo da rede de apoio à fauna silvestre no Paraná, coordenada pelo IAT, autarquia vinculada à Sedest. Somente nos quatro primeiros meses de 2025, a estrutura formada pelo Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (Cetras), Centros de Apoio à Fauna Silvestre (CAFS), instituições de ensino e organizações da sociedade civil, foi responsável pelo resgate e reabilitação de 1.483 animais silvestres — número que representa 40% de todos os atendimentos realizados em 2024.

Publicidade Legal

Lucas Eduardo Dalcanele
Leiloeiro Oficial - Matrícula: 20/319L - Jucepar
www.donhaleiloes.com

236 Veículos

COLISÃO - ROUBO/FURTO
ENCHENTE E
VEÍCULOS EM FIM
DE VIDA ÚTIL

41 3134-3450

ONLINE
LEILÃO dia 22/07/2025
TERÇA-FEIRA
Leilão 13h30

LOCAL: Estrada da Roseira, 6725 – Borda do Campo – São José dos Pinhais – PR

COLISÃO: ETIOS 2012 2013 F-250 2004 F-350 1999 FIELDER 2007 2008 3 FIESTA: 1996 2013 2014 2012 FIT: 2017 2008 FLUENCE 2014 4 FOCUS: 2011 2012 2015 2018 2019 2015 2 FOX: 2011 2016 2017 FUSION 2013 4 GOL: 2008 2009 2012 2013 1996 2019 2020 2 GRAND SIENA: 2013 2014 2019 7 HB20: 2014 2015 2014 2019 2020 2016 2017 2019 2015 2014 HILUX CD 2011 2012 130 2010 2011 2 JETTA: 2011 2012 2013 5 KA: 2016 2017 1997 1998 2019 2020 KADETT 1993 KICKS 2018 2019 KWID 2020 2021 2 MASTER: 2017 2018 2002 2003 MERIVA 2012 2 MOBI: 2018 2019 2016 2017 4 MONTANA: 2017 2018 2018 2019 2014 2015 2013 2 NINJA 300: 2014 2015 2014 2 NINJA 400: 2020 2019 2020 12 ONIX: 2019 2019 2019 2020 2019 2020 2018 2019 2014 2015 2015 2016 2017 2019 2013 2019 2020 2019 2020 7 PALIO: 2016 2002 2003 2009 2010 1996 2008 2011 2011 2012 PARATI 2008 2009 3 POLO: 2010 2011 2017 2018 2009 2010 3 PRISMA: 2019 2007 2013 3 PUNTO: 2012 2013 2012 2013 2013 QUANTUM 1986 3 RANGER: 2011 2015 2016 2011 2012 REBOQUE 2017 2018 2 S10: 2009 2010 2012 2013 SANDERO 2011 2012 SANTA FE 2010 2011 SANTANA 2001 2 SAVEIRO: 2019 2020 2012 2013 SENTRA 2019 4 SIENA: 2008 2015 2002 2003 2009 2010 3 SONIC SEDAN: 2014 2012 2013 2014 SPACEFOX 2012 6 STRADA: 2014 2015 2009 2010 2012 2013 2011 2012 2015 2016 2018 STRALIS 2012 2013 SUPER 2009 TORO 2019 2020 8 UNO: 2010 2011 2005 2006 2013 2011 2012 1991 1990 1993 2013 2014 VECTRA HATCH 2011 VERSA 2012 2013 VERSAILLES 1994 1995 VIRTUS 2018 2019 VOYAGE 2014 2015 WEB 2005 XJ6 2013 2013 YARIS 2019 2020 YBR 125 2007

Nº dos Chassis: Recordato 12088604 Normal 12095340 Normal 14057902 Normal 3R055208 Normal 3R130765 Normal 3T004143 Recordato 4Z124904 Normal 6T159781 Normal 78218984 Normal 7B208735 Normal 7B529625 Recordato 7R151382 Recordato 7R204541 Normal 85837720 Normal 88290243 Normal 8C414993 Normal 8Z204078 Normal 94254197 Normal 94263638 Normal 9B035816 Avariado 9B037808 Normal 9B502159 Normal 9J195566 Normal 9J466893 Recordato 9M043479 Normal 9P097634 Normal A0145122 Recordato A5570059 Recordato AB019263 Avariado AB187681 Recordato AB193749 Recordato AC181741 Normal AG181786 Recordato AG191541 Normal AG303655 Normal AL325012 Normal AR110404 Normal AU146520 Normal A2128010 Normal B4085298 Normal B5003211 Normal B5414822 Normal B8145402 Normal BA531283 Normal BJ716049 Normal BT12064 Normal BT170153 Normal BZ106487 Avariado C6654886 Normal C8280843 Normal C8321903 Normal CB012003 Normal CG032051 Normal CJ278142 Normal CJ42016 Normal C871504 Normal CJ896090 Normal CP004646 Normal CR583528 Normal CT000284 Normal CT240684 Normal CT571742 Normal D2013690 Normal D3064606 Normal D4032920 Normal D4201003 Normal d7642099 Normal DA047448 Normal db295847 Normal DC482919 Normal DD048686 Normal DG164069 Normal DG164069 Normal dj36240 Normal DJ354212 Normal DJ477034 Recordato DJ500763 Normal DJ502863 Normal DL121414 Recordato E0J26491 Normal E2180807 Normal E4011500 Normal E4039846 Normal ES131427 Normal E5927868 Normal EB201861 Normal EB523539 Normal EB532166 Normal EC400058 Normal EJ265522 Recordato EJ830084 Normal EL211874 Recordato ET220165 Normal EZ129797 Normal EZ131755 Recordato F0012260 Recordato F5535260 Recordato F7939903 Normal FA566449 Normal FB084595 Normal FB241731 Normal FB542122 Normal FB785118 Normal FD066044 Normal FH980600 Normal FJ334231 Normal FJ353507 Normal FM071980 Recordato FP074445 Normal FP93720 Normal FR083605 Normal GCF16566 Normal GG287820 Remarcado GJ348602 FT082862 Normal FZ203811 Normal FZ211988 Normal FZ249451 Normal g0094148 Normal GB110940 Normal GB143695 Normal GC432323 Normal GCF16566 Normal GG287820 Remarcado GJ348602 FT082862 GK026297 Normal GK087976 Normal GZ153164 Normal GZ210930 Normal GZA00517 Normal H4017325 Normal HB016625 Normal hb104469 Normal HJ017025 Normal HJ548449 Normal hr297457 Normal J3599597 Normal J8088858 Recordato JB158912 Recordato JB083777 Normal JJ506300 Normal JP055957 Normal JP052899 Recordato K0398327 Normal K4003538 Normal K8295155 Normal K9130362 Normal KB110939 Normal KD005969 Recordato KG299972 Normal KJ665002 Normal KJ055901 Recordato KP027463 Normal KP965116 Normal KR078890 Normal KT061322 Normal KY324992 Avariado L8786643 Normal LA016633 Normal LB003063 Normal LB516743 Normal LD053034 Normal lc77041 Normal LL207993 Normal LL361208 Normal LL568650 Normal LM016344 Normal LM996819 Normal MK382753 Normal MM000190 Normal MP178742 Normal MW772691 Normal MYV71760 Normal MYV81102 Normal N0007259 Normal N4073969 Normal NB048531 Recordato NG147442 Normal nj259047 Normal NJ918785 Normal NKE07905 Normal NKE85255 Normal NKL73622 Recordato NKN13488 Normal NP034204 Recordato NR006589 Recordato NYL70223 Recordato NYW41602 Normal NYZ29261 Normal PD068533 Normal PPS00106 Normal PP056763 Normal PP351721 Normal PR000137 Normal PY86070 Normal R0122966 Normal R5211208 Normal R8296545 Recordato RB307296 Normal RG580266 Normal RJ872984 Normal RK300265 Normal RKR57755 Normal RKR65900 Normal RT602967 Normal RY907686 Recordato RYE84232 Normal S2043774 Normal SB051706 Normal SD020640 Normal SKG13307 Normal ST632370 Recordato SYF75094 Avariado T3031788 Normal VB176634 Recordato VB92322 Recordato VB599211 Normal VC638466 Avariado W0537324 Recordato WB612685 Normal WJ009832 Recordato WP514145 Normal WT103325 Recordato X0845461 Normal XA618576

CONDICÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA. DEBITOS DE IPVA, MULTAS DE TRÂNSITO OU DE AVERBAÇÃO QUE POR VENTURA RECAIAM SOBRE O BEM, FICARÃO A CARGO DO ARREMATANTE, CORRENDO TAMBÉM POR SUA CONTA EM RISCO A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATACÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRIVEL AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATALOGO DESTRIBUIDO NO LEILÃO. MIGUEL DONHA JR. – LEILOEIRO OFICIAL – JUCEPAR 14226L. IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RUA ESTRADA DA ROSEIRA, 6725 – BORDA DO CAMPO CEP: 83075-010 SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PR (41) 3134-3450
(CATALOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE)

Vanessa Rodrigues
CERIMONIAL

Organizamos de cada detalhe para que o seu evento seja perfeito, único e memorável.
Confie em quem entende de emoção, estilo e organização.

Casamentos
XV Anos
Corporativos

(41) 99124-6886
www.vanessarodriguescerimonial.com

Tarifaço pode impactar vendas de suco de laranja, café, carne e frutas

A decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de estabelecer uma tarifa de 50% sobre todos os produtos brasileiros que são exportados para os Estados Unidos pode comprometer receitas do agronegócio brasileiro, provocar desequilíbrios de mercado e pressionar os valores pagos ao produtor. O alerta é do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da Universidade de São Paulo (USP).

Segundo o Cepea, os itens mais expostos ao tarifaço de Trump são o mercado de suco de laranja, o setor cafeeiro, a pecuária de corte e o de frutas frescas.

Dentre esses itens, o suco de laranja é o produto mais sensível a essa política tarifária, dizem os pesquisadores do Cepea. “Isso porque já incide atualmente uma tarifa fixa de US\$ 415 por tonelada sobre o produto, e a aplicação de uma sobretaxa de até 50% elevaria significativamente o custo de entrada nos Estados Unidos, comprometendo sua competitividade no segundo maior destino dos embarques brasileiros”, dizem os pesquisadores, em nota.

Segundo o Cepea, os Estados

Unidos importam atualmente cerca de 90% do suco que consomem, sendo que o Brasil é responsável por aproximadamente 80% desse total. “Essa instabilidade ocorre justamente em um momento de boa safra no estado de São Paulo e Triângulo Mineiro: 314,6 milhões de caixas projetadas para 2025/26, crescimento de 36,2% frente ao ciclo anterior. Com o canal norte-americano sob risco, o acúmulo de estoques e a pressão sobre as cotações internas tornam-se prováveis”, avaliou a professora da Esalq/USP Margarete Boteon, pesquisadora da área de citros do Cepea.

Quanto ao café, os Estados Unidos são o maior consumidor global do produto e importam cerca de 25% do Brasil, especialmente da variedade arábica, insumo essencial para a indústria local de torrefação. Como os Estados Unidos não produzem café, a elevação do custo de importação deve comprometer a viabilidade de toda a cadeia interna, que envolve torrefadoras, cafeterias, indústrias de bebidas e redes de varejo.

“A exclusão do café do pacote tarifário é não apenas desejável, mas estratégica, tanto para a sustentabilidade da cafeicultura brasileira quanto para a estabilidade da cadeia de abastecimento norte-americana”,



Foto: Divulgação

destaca o pesquisador de café do Cepea Renato Ribeiro.

Com a queda nas cotações do produto e a instabilidade externa provocada principalmente pelo tarifaço, os produtores têm vendido volumes mínimos para manter o fluxo de caixa, adiando as grandes negociações para esperar por definições sobre o cenário tarifário.

CARNE BOVINA

Os Estados Unidos são o segundo maior comprador da carne bovina brasileira, atrás apenas da China, que concentra 49% do total embarcado pelo Brasil. As empresas estadunidenses são responsáveis por 12% das exportações do produto brasileiro e, entre março e abril, elas adquiriram volumes recordes de carne bovina, acima de

40 mil toneladas por mês, o que pode indicar uma possível movimentação de formação de estoque diante do receio de que Trump viesse a aumentar as tarifas para o comércio exterior. São Paulo, Goiás e Mato Grosso do Sul são os estados brasileiros, respectivamente, que mais têm escoado carne aos EUA.

Nos últimos meses, no entanto, houve redução no volume exportado para os Estados Unidos, enquanto os embarques para a China vêm crescendo. Em junho, especificamente, vários outros parceiros comerciais também aumentaram suas compras na comparação com maio. Segundo o Cepea, isso sinaliza que os frigoríficos brasileiros têm possibilidade de ampliar suas vendas para outros mercados.

FRUTAS FRESCAS

No caso do mercado de frutas frescas, o maior impacto imediato recai sobre a manga, dizem os pesquisadores da USP. Isso acontece porque a janela crítica de exportação desse produto aos Estados Unidos começa em agosto. De acordo com o Cepea, já há relatos de postergação de embarques frente à indefinição tarifária. A uva brasileira, cuja safra tem calendário relevante para os EUA a partir da segunda quinzena de setembro, também passa a integrar o grupo de culturas em alerta.

Antes do tarifaço, no entanto, a expectativa era de crescimento de exportações de frutas frescas, sustentada pela valorização cambial e pela recomposição produtiva de diversas culturas. “A projeção otimista foi substituída por dúvidas. Além da retração esperada nas vendas aos EUA, há o risco de desequilíbrio entre oferta e demanda nos principais destinos, pressionando as cotações ao produtor”, disse Lucas de Mora Bezerra, do Cepea.

O que pode ocorrer, dizem os pesquisadores, é que as frutas que seriam destinadas aos Estados Unidos sejam direcionadas a outros mercados, como a União Europeia, ou até mesmo absorvidas pelo mercado interno, o que pode pressionar o preço ao produtor.

Brasil não sairá da mesa de negociação com EUA, diz Haddad

O Brasil não vai sair da mesa de negociação com os Estados Unidos, admitiu na segunda-feira (21) o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Em entrevista à Rádio CBN, o ministro afirmou que o governo brasileiro não vai deixar a mesa de negociação, mas não descarta que o tarifaço sobre os produtos brasileiros possa mesmo ter início a partir do dia 1º de agosto.

Apesar disso, o governo vem trabalhando em planos de contingência para ajudar os setores mais prejudicados com o plano de Donald Trump visando estabelecer uma tarifa de 50% sobre todos os produtos brasileiros que são exportados para os Estados Unidos.

“O Brasil não vai sair da mesa de negociação. A determinação do presidente Lula é de que nós não temos nenhuma razão para sofrer esse tipo de sanção e a orientação dele é a seguinte: o vice-presidente Geraldo Alckmin, o Ministério da Fazenda e o Itamaraty estão engajados permanentemente na negociação. Mandamos uma segunda carta ao governo dos Estados Unidos na semana passada, em acréscimo à de maio, da qual nós não obtivemos resposta até agora, mas nós vamos insistir na negociação comercial para que possamos encontrar um caminho de aproximação dos dois países que não têm razão nenhuma para estarem distanciados”, acentuou o ministro.

Segundo ele, um grupo de trabalho está trabalhando para ajudar os setores brasileiros mais afetados pelo possível aumento do imposto de importação dos EUA, mas essas possibilidades ainda não foram apresentadas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

CENÁRIOS POSSÍVEIS

“A pedido do presidente Lula, nós estamos desenhando os cenários possíveis, tanto da abertura de negociações por parte dos Estados Unidos, o que não aconteceu ainda, até uma resposta eventual às duas cartas que nós mandamos. Podemos chegar no dia primeiro de agosto sem resposta? Esse é um cenário que nós não podemos desconsiderar neste momento. Mas ele não é o único cenário que está sendo considerado por nós”, afirmou. “Então nós temos plano de contingência para qualquer decisão que venha a ser tomada pelo Presidente da República”,

acrescentou.

Haddad disse que o governo Lula não vai “pagar na mesma moeda” em relação a sanções contra americanos ou empresas americanas. Mas que o governo estuda aplicar a lei da reciprocidade.

“Temos um grupo de trabalho se preparando para apresentar propostas essa semana para o presidente. Quais são as alternativas que temos? Tanto em relação à lei da reciprocidade quanto em relação a um eventual apoio que o presidente eventualmente queira considerar em relação aos setores mais prejudicados. Mas isso não foi apresentado ainda ao presidente Lula”, disse o ministro da Fazenda.

Para Haddad, esse plano de contingência não necessariamente vai implicar em novos gastos públicos. Ele lembrou, por exemplo, que na ajuda às

vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul, o governo federal adotou outros instrumentos além do aumento de despesas, como linhas de crédito.

“Não necessariamente isso vai implicar em gasto primário. No caso do Rio Grande do Sul, que é uma coisa de outra natureza e foi um evento extremo de natureza climática, a menor parte do investimento para recuperar a economia gaúcha foi de gasto primário. A maior parte foi justamente de apoio às empresas afetadas pelas enchentes do ano passado”, acentuou.

BOLSONARO

De acordo com o ministro, diversos países vêm sendo afetados pelo tarifaço imposto pelos Estados Unidos. Mas, no Brasil, disse Haddad, há uma particularidade: a relação individual entre a família Bolsonaro e o presi-

dente dos Estados Unidos, Donald Trump.

“Nesse momento é hora de unidade no país na defesa do interesse nacional e da percepção, que é real, de que nós não estamos sozinhos nessa questão com os Estados Unidos. Mas nós temos uma particularidade que é o fato de que tem uma força política de extrema direita no Brasil que está concorrendo contra os interesses nacionais”, disse Haddad.

Segundo o ministro, o Brasil é deficitário em relação aos Estados Unidos e estaria “longe de ser o problema dos Estados Unidos”, o que não justificaria receber uma tarifa tão alta. Além disso, Haddad afirmou ter se reunido com o governo americano ao menos 10 vezes somente neste ano e que ele havia sido sinalizado que a taxa inicial de 10% poderia até mesmo ser re-

duzida.

“Eu estive com o com o secretário do Tesouro na Califórnia dois meses atrás, discutindo uma tarifa de 10% como sendo injusta e ele estava aberto ao diálogo. O que mudou de dois meses para cá para que uma autoridade dos Estados Unidos estivesse aberta a discutir uma redução de tarifa de 10% e, no meio do caminho, você acorda com a notícia de que de 10% passou a 50%?”, questionou o ministro.

“O que sobra na verdade para manutenção dessa tarifa de 50%? A questão individual da relação do Trump com o ex-presidente Bolsonaro. Do meu ponto de vista é muito grave o que aconteceu, você fazer do destino de uma pessoa que tentou efetivamente se manter no poder pela força e articulou as forças nacionais em proveito próprio”, acrescentou.

INSPIRAÇÃO

6ª edição

PROGRAMAÇÃO:

- 9H | RECEPÇÃO E COFFEE
- 9H30 | PALESTRA MARINA MAESTER
“QUANDO O FRIO TOCA A PELE: UM CORPO EM MOVIMENTO.”
- 9H50 | PALESTRA ALE MANCHINI
“SENSAÇÕES QUE VENDEM: USANDO A FOTOGRAFIA PARA AQUECER SUA MARCA.”
- 10H10 | PALESTRA JANAINA BARROS
“AQUECENDO OS SENTIDOS: OS AROMAS COMO ACONCHEGO.”
- 10H30 | APRESENTAÇÃO PATROCINADORES E APOIADORES
- 10H50 | PAINEL INSPIRAÇÃO:
GIOVANA CHIQUIM E LETÍCIA PARDO
- 11H30 | SORTEIOS
- 12H | PAUSA PARA ALMOÇO
- 14H | WORKSHOP COM JANAINA BARROS E CHEF TIAGO GODARTH
- 16H | COFFEE E NETWORKING
- 17H | AGRADECIMENTOS FINAIS

PATROCINADORES:

APOIO:

ORGANIZAÇÃO:

INFORMAÇÕES: 41.9.8805.2297 / @ACQUARIAAROMA / @ALEMANCHINIFOTOGRAFIA / @MARINAFISIORPG

save the date

INSPIRAÇÃO

6ª edição

SENSAÇÕES INVERNAIS

09.08.2025
9H00 - 17H00

Inspira Business: Av. República Argentina, 1336
Bairro Água Verde - Salão de eventos

PALESTRAS EXPOSITORES WORKSHOP E MUITO NETWORKING

Realização:

MAIS INFORMAÇÕES: 41.9.8805.2297
@ACQUARIAAROMA / @ALEMANCHINIFOTOGRAFIA / @MARINAFISIORPG

Liga das Nações: Brasil fecha 1ª fase na liderança e mira no mata-mata

O Brasil venceu de virada a Alemanha no domingo (20) e encerrou a primeira fase (classificatória) da Liga das Nações de vôlei masculino na liderança entre as 18 equipes participantes. Com alguns reservas em quadra, a seleção levou a melhor por 3 sets a 1, com parciais de 21-25, 25-23, 25-20 e 25-21. A renovada equipe amarelinha, comandada pelo técnico Bernardinho, terá pela frente a anfitriã China nas quartas de final. O jogo está programado o próximo dia 30 de julho, na cidade de Ningbo, no leste do país asiático. A amarelinha busca o bicampeonato na competição – o primeiro título foi em 2021.

Já classificado e com a liderança garantida desde a véspera, a seleção começou a partida com nova formação. Bernardinho deu chance ao levantador Matheus Brasília, que aproveitou bem o tempo em quadra.

“Quero parabenizar todo o grupo por todo esse começo de Liga das Nações, três semanas intensas e difíceis, mas nos superamos, chegando no último jogo já classificado, com a primeira colocação garantida, então possibilitou dar mais rodagem para a gente. Acho que é difícil entrar nesse nível assim com pouca rodagem, pouco ritmo e ir se adequando du-



Foto/Divulgação/Volleyball World

Seleção encerrou na liderança primeira fase

rante o jogo.(...) Vitória é sempre importante. Vamos para a fase final país mas motivados, mais preparados”, analisou Brasília ao término do duelo, em depoimento à Confederação Brasileira de Vôlei.

Além de Brasília e Bento, a amarelinha começou o jogo com os centrais Matheus Pinta e Thiery na rede. Eles atuaram junto com o oposto Alan, os ponteiros Lukas Bergmann e Arthur Bento, e também o líbero Maíque. O maior pontuador da partida foi Arthur Bento, de 21 anos, que anotou 20 acertos.

“É sempre bom ganhar. Mesmo este jogo não valendo classificação ou pontuação, a gente sentiu que isso aqui era uma final, principalmente para os caras que não haviam tido oportunidade ainda, como

eu, Thierry, Pinta, Matheus Brasília. A gente teve oportunidade de mostrar nosso trabalho. Pra gente era uma final. Eu sinto que para os caras mais experientes em quadra era uma final. A gente conseguiu jogar bem taticamente. No primeiro set não foi tão bem quanto a gente esperava, a gente tomou muitos vacilos no passe, também nos ataques a gente errou muito. No segundo set a gente deu uma pressão maior no nosso saque, seguramos mais o passe e conseguimos sair com a vitória”, pontuou Arthur Bento.

Além de Brasil e China – o país asiático tem vaga assegurada nas quartas por sediar a fase final – avançaram ao mata-mata as seguintes seleções, por ordem de classificação: Itália, França, Japão, Polônia, Es-

lovênia e Cuba. As quartas de final começam em 30 de julho. A decisão do título ocorrerá em 3 de agosto.

Para o técnico Bernardinho, o momento é de concentração total para a fase mata-mata. “Agora é tipo playoff, ou seja, a hora que separa os meninos dos homens, hora de mostrar que a gente está preparado para lidar com pressão. O primeiro objetivo foi alcançado com louvor, que era terminar em primeiro lugar e tal, mas zera tudo agora. É mata-mata. Quem ganhar sobrevive, que perder volta para casa. A gente vai trabalhar esta semana muito forte pra poder chegar lá [na China] na melhor condição possível e chegar mais longe que pudermos chegar”, projetou o treinador. (Agência Brasil)

Paraná define campeões dos Jogos Escolares e atletas que vão para os Jogos da Juventude

Foto/ SEES-PR



Paraná define campeões dos Jogos Escolares

O Centro de Convenções de Foz do Iguaçu foi palco do encerramento da entrega da última medalha dos Jogos Escolares na tarde de sábado (19). Os campeões desta fase garantiram vaga para representar o Estado do Paraná nos Jogos da Juventude, promovidos pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), que ocorrerão de 10 a 26 de setembro, em Brasília (DF).

As disputas envolveram as modalidades de atletismo, atletismo paradesportivo, badminton, parabadminton, basquetebol, bocha adaptada, futsal, ginástica rítmica, ginástica rítmica paradesportiva, handebol, judô, natação, taekwondo, parataekwondo, tênis de mesa, wrestling, vôlei de praia, vôlei, xadrez e xadrez paradesportivo.

Os oito dias de competições reuniram mais de 6,3 mil pessoas, entre atletas e comissões técnicas, representando 739 escolas – sendo 531 públicas e 208 particulares – de 206 municípios. Somando às fases regionais e macrorregionais, já são mais de 61 mil atendimentos dos Jeps em 2025.

“É uma sensação de trabalho realizado. Uma competição de alto nível aqui em Foz do Iguaçu e saímos com o gostinho de quero mais. Um evento tão bonito e é fantástico o Governo do Estado poder fomentar o esporte”, comenta Márcia Tomadon, coordenadora dos Jogos Escolares do Paraná. Neste ano, uma novidade foi a transmissão ao vivo de algumas modalidades durante os dias de competições no canal da Paraná Esportes.

Os Jeps são promovidos pelo Governo do Estado e realizados pela Secretaria do Esporte, com apoio da Prefeitura de Foz do Iguaçu, da Secretaria da Educação (Seed) e dos Núcleos Regionais de Educação.

Toda a documentação oficial do evento – como boletins, programações, resultados e classificações – estará disponível na página da Secretaria do Esporte e também no aplicativo Paraná Esporte, disponível para Android e iOS. A final dos Jeps para a faixa etária de 12 a 14 anos acontecerá entre os dias 1º e 9 de agosto, no município de Toledo, no Oeste. (AENPR)

Brasil leva ouro inédito na Copa do Mundo de Ginástica rítmica, em Milão

A ginástica rítmica brasileira conquistou pela primeira vez na história uma medalha de ouro no conjunto geral em uma etapa da Copa do Mundo da modalidade. A façanha ocorreu no sábado (19), na etapa de Milão (Itália), quando as brasileiras subiram ao topo do pódio, com nota final 52.850, acima das obtidas pela equipe japonesa (50.500) e chinesa (50.200), que ficaram com prata e bronze, respectivamente.

Na disputa do conjunto geral, as equipes somam pontos em duas séries: a de cinco arcos e a mista. Na última sexta-feira (18), as brasileiras já haviam obtido 25.950 nos cinco arcos com apresenta-

ção inspirada no Super Mario Bros. (série de jogos eletrônicos). No sábado, a equipe formada por Duda Arakaki, Maria Paula Caminha, Mariana Gonçalves, Sofia Pereira e Nicole Pírcio somou mais 26.900 com a execução da série mista (três bolas e dois arcos), ao som da canção Evidências - composição de Paulo Sérgio Valle e José Augusto -, sucesso nacional nas vozes de Chitãozinho e Xororó.

Nesta temporada, as brasileiras já haviam sido campeãs no conjunto geral na etapa de outro circuito, a World Challenge Cup (Copa do Desafio Mundial), em Portimão (Portugal). Mas o ouro

conquistado em Milão, a quase um mês da abertura do Mundial de Ginástica Rítmica do Rio de Janeiro, serve de incentivo para a amarelinha também brigar pelo pódio em casa. O Mundial ocorrerá de 20 a 24 de agosto, na Arena Carioca 2, na Barra da Tijuca, zona oeste da cidade.

“Conquistamos esta que é nossa primeira medalha de ouro de conjunto geral numa Copa. Já havíamos conseguido bronze e prata, e agora subimos mais este degrau. Estamos felizes, e sabemos que neste domingo poderá ser ainda melhor”, projetou a técnica Camila Ferezin.

(Agência Brasil)



ProtecSul
PROTEÇÃO VEICULAR

**SEGURANÇA E PROTEÇÃO
SOB MEDIDA PARA VOCÊ**



COBERTURA
100% FIPE



RASTREAMENTO



GUINCHO
ILIMITADO



CENTRAL 24H



ASSISTÊNCIA TÉCNICA
EM TODO BRASIL



FAÇA SUA COTAÇÃO ONLINE

 www.protecsul.com.br  41 98730.8228

**AS MARCAS QUE VOCÊ CURTE
O ESTILO QUE É SÓ SEU**





- CUSTOMIZAÇÃO DE TÊNIS SOB MEDIDA
- MARCAS ORIGINAIS E ESTILOAS



 @lojasneakers4you  +55 41 98719-4803

Av República Argentina, 1004 - Loja 06 - Água Verde - Curitiba/PR